

## SITUAÇÃO SOCIO-ECONÓMICA: DESAFIOS DO FISIOTERAPEUTA

Madalena Gomes da Silva <sup>1</sup>, Cristina Argel de Melo <sup>2</sup>

No dia 3 de Dezembro comemorou-se o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência. Em 1982 a Organização das Nações Unidas (ONU) estabeleceu este dia com o objectivo de promover a dignidade e os direitos das pessoas com deficiência.

Poder-se-á argumentar que o termo deficiência não é o mais rigoroso, face ao enquadramento teórico actual (Classificação Internacional de Funcionalidade, OMS 2004), no entanto, sendo que esta denominação internacional se mantém, ela é aqui utilizada assumindo que, é pessoa com “deficiência” quem, por essa razão, vê a sua participação social comprometida (de acordo com a Classificação Internacional de Funcionalidade).

Pretende-se neste dia promover a compreensão da deficiência e da diferença, assim como promover o desenvolvimento da sociedade através da integração das pessoas com deficiências em todos os aspectos da vida das comunidades, sejam eles políticos, sociais, económicos ou culturais (ONU 2010). É claro para todos que a participação social das pessoas com deficiência não é apenas uma questão individual, mas resulta de um conjunto diverso de factores contextuais (ambientais/sociais e pessoais).

O tema deste ano, para este dia foi *"Keeping the promise: Mainstreaming disability in the Millennium Development Goals towards 2015 and beyond"*. No entanto o impacto persistente e cumulativo da crise económico-financeira mundial ameaça os progressos feitos na definição dos *"Objectivos de Desenvolvimento do Milénio"*, e especialmente nos seus mecanismos de implementação.

Em Portugal, a pobreza volta a estar na agenda do dia, sendo as pessoas com deficiência, pela sua diferença, as primeiras a tornarem-se mais vulneráveis, e mais rapidamente entram num ciclo de exclusão, pobreza, maior exclusão e maior pobreza.

A grande preocupação da Organização das Nações Unidas e das diversas organizações de Pessoas portadoras de Deficiência, é assegurar a participação efectiva destas pessoas em todos os aspectos da vida social e desenvolvimento, e nos mecanismos e organismos de tomada de decisão.

O conteúdo funcional do fisioterapeuta assume a deficiência como uma das suas áreas de intervenção privilegiadas. No dia a dia o fisioterapeuta trabalha para promover a capacidade funcional dos seus utentes, contribuindo para a inclusão das pessoas com deficiência e assim promover a sua participação social.

De que forma poderemos nós, fisioterapeutas, contribuir para a participação efectiva das pessoas com deficiência aos diversos níveis na sociedade? Será que entendemos também, como nossa responsabilidade, promover a aceitação da diferença e a integração das pessoas portadoras de deficiência nos mecanismos de tomada de decisão? Será que sabemos como fazê-lo? Qual será o nosso desafio perante a crise económico-financeira actual?

Professora Coordenadora na  
Escola Superior de Saúde do  
Instituto Politécnico de  
Setúbal <sup>1</sup>  
[madalena.silva@ess.ips.pt](mailto:madalena.silva@ess.ips.pt)

Professora Coordenadora na  
Escola Superior de Saúde do  
Instituto Politécnico do Porto  
<sup>2</sup>

## SOCIO-ECONOMIC SITUATION: CHALLENGES TO THE PHYSIOTHERAPIST

Madalena Gomes da Silva <sup>1</sup>, Cristina Argel de Melo <sup>2</sup>

The International Day of People with Disability was on the 3rd of December. In 1982, the United Nations established this day to promote the dignity and the rights of people with disabilities.

One can argue that “disability” may not be the most accurate term, within the present theoretical framework (International Classification of Functioning, WHO, 2004), however, being the most commonly used internationally, it is understood here as the following: a person with disability is the one, which for that reason, sees his/her social participation compromised (according to the International Classification of Functioning)

The aims of this day are to promote the understanding of disability and of the differences, as well as promote the development of society through the integration of people with disabilities in the various aspects of life in a community, being they political, social, economical or cultural (UN, 2010). It is clear that social participation of people with disability is not only an individual issue but it results from a complex group of contextual factors (environmental, social and personal).

The theme of this year for this day was *“Keeping the promise: Mainstreaming disability in the Millennium Development Goals towards 2015 and beyond”*. However, the persistent and cumulative impact of the economic world crisis threatens the progress already achieved in the definition of the *“Development Millenium Objectives”* especially in its implementation mechanisms.

In Portugal, poverty is once again an urgent problem, being that people with disability, because of their differences, are the first to become more vulnerable, and enter the cycle of poverty, exclusion, more poverty, more exclusion.

The greatest concern of the United Nations, and of the several organizations representing people with disability, is to assure the effective participation of these people in all aspects of social life and development, in the mechanisms and organizations of decision making.

Physiotherapists assume disability, as one of their privileged areas of intervention. On an everyday basis, the physiotherapist works to promote functional capacity and ability of their clients, contributing to their inclusion and promoting their social participation.

In which way can we, physiotherapists, contribute to the effective participation of people with disability at the different levels of society? Do we understand the promotion of difference acceptance and integration of people with disabilities in the decision making processes, also as our responsibility? Do we know how to do it? What are our challenges in the present times of economic crisis?

Professora Coordenadora na  
Escola Superior de Saúde do  
Instituto Politécnico de  
Setúbal <sup>1</sup>  
[madalena.silva@ess.ips.pt](mailto:madalena.silva@ess.ips.pt)

Professora Coordenadora na  
Escola Superior de Saúde do  
Instituto Politécnico do Porto  
<sup>2</sup>